



## **Educação inclusiva: reconhecimento e valorização da diferença no ambiente escolar**

Marina Carvalho dos Santos<sup>1</sup>, Débora Alves dos Santos<sup>2</sup>, Guilhardes de Jesus Júnior<sup>3</sup>

O Núcleo Rondon da Universidade Estadual de Santa Cruz atua em comunidades no interior da Bahia, promovendo ações de educação e cidadania nos municípios que fazem parte do entorno da Universidade. Através da Operação Rio do Ouro, realizada no município de Ibicuí/Bahia entre os dias 01 a 09 de setembro de 2017, o núcleo aderiu a um de seus eixos de atuação a educação inclusiva. Por meio de uma oficina para professores do distrito de Água Doce e com o objetivo de mostrar as diversas necessidades e os direitos assegurados a todos os alunos público alvo da educação inclusiva no ambiente escolar, foi realizada uma roda de conversa expositiva para que os educadores da escola Ana Nery refletissem sobre a importância de uma escola inclusiva. Tratou-se na oficina de alguns passos que podem ser seguidos para que ocorra uma educação livre de preconceitos e voltada para a cidadania de todos os alunos na sala de aula, bem como da devida preparação que a escola deve ter para acolher o aluno independentemente da sua cor, crença, classe social e condição física ou psicológica. Através de um vídeo explicativo mostrou-se as mais variadas necessidades educativas que o aluno pode apresentar e as devidas adaptações curriculares e estruturais no projeto pedagógico de uma escola na perspectiva da inclusão para o bem da comunidade, sem o ranço do preconceito. Após ser apresentado o conteúdo, os professores falaram um pouco das dificuldades que enfrentam pela falta de especialistas no distrito que façam o diagnóstico dos alunos e até mesmo pela negligência por parte dos familiares de não admitirem que a criança é público alvo da educação inclusiva e precisa de atendimento especializado. Como conclusão, os professores de Água Doce foram incentivados à utilização de currículos e metodologias flexíveis em sala de aula, levando em conta a singularidade de cada aluno, respeitando seus interesses, seus contextos, suas ideias e desafios para novas descobertas. Os professores também foram motivados a desenvolverem novas habilidades e competências de ensino para com isso, estarem aptos para atuarem em uma escola inclusiva, onde a construção de um projeto pedagógico se direcione a todos os alunos e atenda às necessidades de cada um, não como um problema a ser consertado, mas como uma oportunidade para enriquecimento do aprendizado construído coletivamente dentro da sala de aula.

**Palavras-chave:** Cidadania. Diversidade. Escola Inclusiva.

---

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz; <sup>2</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz; <sup>3</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz